

PLANO DE ACESSIBILIDADE FACULDADE SANTA LUZIA – FSL

Aprovado no CONSUP Resolução de 19 de setembro de 2025

SANTA INÊS -MA

2025

1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Acessibilidade da Faculdade Santa Luzia (FSL) tem como finalidade garantir o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, especialmente aqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e demais necessidades educacionais específicas ou necessidades educacionais específicas, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028).

O Plano está fundamentado na legislação vigente, especialmente: na Constituição Federal de 1988; na Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB); Lei nº 10.098/2000 – Lei da Acessibilidade; Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI); ABNT NBR 9050:2020; Decreto nº 5.626/2005 - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002 - Língua Brasileira de Sinais – Libras; Decreto nº 5.296/2004 - condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida; Lei nº 12.764/2012 – Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; Decreto nº 12.686/2025 - Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva.

A FSL compreende a acessibilidade como princípio institucional indispensável à promoção da equidade, da inclusão, da dignidade humana e da garantia do direito à educação superior de qualidade.

2. OBJETIVO GERAL

Promover a acessibilidade plena na FSL, assegurando condições equitativas de acesso, permanência e aprendizagem por meio da eliminação de barreiras físicas, pedagógicas, comunicacionais, tecnológicas, metodológicas, digitais, instrumentais e atitudinais.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir infraestrutura acessível conforme normas técnicas vigentes
- Promover práticas pedagógicas inclusivas e flexíveis;

- Assegurar comunicação acessível em todos os ambientes institucionais;
- Implementar recursos de tecnologias assistivas;
- Fortalecer a cultura institucional inclusiva;
- Garantir atendimento educacional especializado aos estudantes que necessitem;
- Promover acessibilidade digital nos sistemas acadêmicos e ambientes virtuais;
- Desenvolver ações permanentes de formação continuada;
- Monitorar e avaliar continuamente as ações de acessibilidade;
- Garantir condições de permanência e êxito acadêmico.

4. DIRETRIZES

- Respeito à diversidade e à dignidade humana;
- Igualdade de oportunidades;
- Educação inclusiva e equitativa;
- Eliminação de barreiras;
- Atendimento humanizado;
- Autonomia e independência dos estudantes;
- Transversalidade das ações de acessibilidade;
- Atendimento individualizado, quando necessário;
- Uso de tecnologias assistivas;
- Participação da comunidade acadêmica;
- Articulação entre setores institucionais;
- Promoção da permanência e do sucesso acadêmico.

As ações serão articuladas pelo Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD), em parceria com coordenações de curso, setores administrativos e gestão institucional.

5. EIXOS DE ACESSIBILIDADE E AÇÕES

5.1 Acessibilidade Atitudinal

Objetivo: Promover mudança cultural e combate a preconceitos, fortalecendo a cultura da inclusão.

Ações:

- Capacitação contínua de docentes e técnicos sobre inclusão e acessibilidade;
- Campanhas institucionais de conscientização;
- Promoção de práticas pedagógicas colaborativa;

- Incentivo ao uso do nome social;
- Criação de espaços de escuta e acolhimento;
- Estímulo à cultura de respeito, empatia e solidariedade.
- Desenvolvimento de ações de prevenção ao capacitismo;
- Promoção de eventos institucionais voltados à inclusão;
- Formação sobre atendimento humanizado.

Responsáveis: Secretaria Acadêmica, NADD, Coordenações, RH

Periodicidade: Contínua

5.2 Acessibilidade Arquitetônica

Objetivo: Garantir acesso físico seguro, autônomo e adequado em todos os ambientes institucionais.

Ações:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas;
- Instalação e manutenção de rampas, corrimãos e galrada-corpos;
- Adaptação de sanitários acessíveis.
- Implantação de piso tátil e sinalização em braile;
- Adequação de portas, corredores e rotas acessíveis;
- Reservas de vagas acessíveis em estacionamento;
- Adequação de mobiliários e equipamentos
- Instalação de sinalização visual e sonora de emergência;
- Garantia de circulação acessível nos laboratórios e biblioteca;
- Manutenção preventiva das estruturas de acessibilidade;
- Elaboração de plano de fuga acessível em situações de emergência.

Responsáveis: Direção Administrativa / Infraestrutura

Periodicidade: Avaliação semestral

5.3 Acessibilidade Metodológica (Pedagógica)

Objetivo: Garantir práticas pedagógicas inclusivas e condições adequadas de aprendizagem;

Ações:

- Adaptação de metodologias de ensino;
- Flexibilização de atividades e de avaliações;
- Atendimento educacional especializado;
- Produção de materiais acessíveis;
- Capacitação docente em educação inclusiva;
- Uso de estratégias diversificadas de ensino.
- Ampliação do tempo para realização de avaliações, quando necessário;
- Elaboração de Plano de Atendimento Educacional Individualizado, quando aplicável;
- Acompanhamento pedagógico individualizado;
- Promoção de monitoria e tutoria inclusive

Responsáveis: Coordenações, NADD, Docentes

Periodicidade: Contínua

5.4 Acessibilidade Programática

Objetivo: Garantir inclusão nas normas, regulamentos e políticas institucionais.

Ações:

- Implementação e atualização da Política Institucional de Acessibilidade;
- Inclusão da temática da Acessibilidade nos PPCs;
- Garantia de atendimento prioritário;
- Institucionalização do Programa de Acessibilidade e Inclusão (PAI);
- Adequação de processos acadêmicos e administrativos.
- Inclusão da acessibilidade nos planejamentos institucionais;
- Inserção do tema nos processos de autoavaliação institucional;
- Adequação de editais, formulários e documentos institucionais.

Responsáveis: Direção Geral, NADD

Periodicidade: Revisão anual

5.5 Acessibilidade Instrumental

Objetivo: Disponibilizar recursos e tecnologias assistivas.

Ações:

- Disponibilização de softwares, leitores de tela;
- Disponibilização de teclado virtual e equipamentos adaptados;
- Recursos para baixa visão;
- Laboratórios acessíveis;
- Sala de recursos multifuncionais.
- Disponibilização de materiais digitais acessíveis;
- Aquisição gradual de tecnologias assistivas;
- Adequação de equipamentos multimídia.

Responsáveis: TI, Biblioteca, NADD

Periodicidade: Atualização contínua

5.6 Acessibilidade nas Comunicações

Objetivo: Garantir comunicação acessível e inclusiva.

Ações:

- Disponibilização de intérprete de LIBRAS, quando necessário;
- Uso do VLIBRAS no site institucional;
- Produção de conteúdos acessíveis;
- Sinalização institucional acessível;
- Capacitação em LIBRAS para docentes e técnicos;
- Adaptação de avaliações para alunos surdos.
- Disponibilização de materiais com audiodescrição, quando necessário;
- Uso de linguagem simples e acessível em comunicações institucionais.

Responsáveis: Comunicação, NADD, Coordenações

Periodicidade: Contínua

5.7 Acessibilidade Digital

Objetivo: Garantir acesso às tecnologias digitais e educacionais.

Ações:

- Adequação do site institucional às diretrizes de acessibilidade digital;
- Garantia de compatibilidade com leitores de tela;
- Uso de ambientes virtuais acessíveis;
- Disponibilização de conteúdos digitais acessíveis;
- Capacitação em tecnologias educacionais inclusivas;
- Inclusão digital dos estudantes com deficiência.
- Legendas em vídeos institucionais e educacionais;
- Avaliação periódica da acessibilidade digital dos sistemas acadêmicos.

Responsáveis: TI, Coordenações, NADD

Periodicidade: Avaliação contínua

5.8 Acessibilidade nos Processos Seletivos

Objetivo: Garantir igualdade de condições nos processos de ingresso.

Ações:

- Disponibilização de atendimento especializado durante os processos seletivos;
- Adaptação de provas e recursos de acessibilidade;
- Tempo adicional para realização de provas, quando necessário;
- Atendimento em LIBRAS;
- Garantia de espaços acessíveis;
- Divulgação acessível dos editais.

6. PÚBLICO-ALVO

- Pessoas com deficiência física, visual, auditiva, intelectual e múltipla;
- Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- Pessoas com mobilidade reduzida;
- Estudantes com necessidades educacionais específicas;

- Pessoas com transtornos específicos de aprendizagem;
- Pessoas com altas habilidades/superdotação;
- Comunidade acadêmica em geral.

7. FORMAÇÃO CONTINUADA

A FSL promoverá programas permanentes de formação continuada voltados à acessibilidade e inclusão para docentes, técnicos administrativos e gestores, abordando temas como:

- Educação inclusiva;
- Atendimento educacional especializado;
- Tecnologias assistivas;
- LIBRAS;
- Práticas pedagógicas inclusivas;
- Acessibilidade digital;
- Atendimento humanizado;
- Legislação da educação inclusiva.

As ações poderão ocorrer por meio de cursos, oficinas, palestras, seminários e capacitações internas

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Relatórios periódicos do NADD;
- Resultados das Avaliações institucionais (CPA);
- Indicadores de acessibilidade;
- Inspeção internas de infraestrutura
- Avaliação da permanência e evasão estudantil;
- Registro das adaptações e atendimentos realizados;
- Pesquisa de satisfação com estudantes atendidos.

Indicadores de Monitoramento

- Número de estudantes atendidos;
- Número de ações formativas realizadas;
- Percentual de adequação da infraestrutura;
- Índice de satisfação dos estudantes;
- Quantidade de recursos assistivos disponibilizados;
- Número de docentes capacitados.

9. RESULTADOS ESPERADOS

- Redução de barreiras institucionais;
- Ampliação do acesso e permanência estudantil;
- Melhoria da qualidade do ensino;
- Fortalecimento da cultura inclusiva;
- Ampliação da participação acadêmica;
- Atendimento às exigências legais e normativas;
- Consolidação de práticas institucionais inclusivas.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade Santa Luzia reafirma seu compromisso com a promoção da educação inclusiva e da acessibilidade plena, compreendendo que a inclusão envolve dimensões pedagógicas, arquitetônicas, tecnológicas, comunicacionais, digitais e atitudinais.

Este plano consolida ações institucionais estratégicas para garantir o direito à educação superior com equidade, autonomia, dignidade e participação plena de todos os estudantes.

A efetivação deste Plano requer compromisso coletivo da gestão institucional, docentes, técnicos administrativos e comunidade acadêmica, fortalecendo a construção de uma instituição cada vez mais inclusiva, democrática e socialmente responsável.

19 de setembro de 2025



Luis Martins Machado

Diretor Geral